

PERIODICIDADE | MENSAL

 **OUTUBRO**

ISSN 2595-2196

2018

IMESC

MER CADO DE

TRABALHO

GOVERNO DO
MARANHÃO

GOVERNO DE TODOS NÓS



IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

A Nota se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir de informações extraídas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED)

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

ELABORAÇÃO

Geilson Bruno Pestana Moraes

Rafael Thalysson Costa Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Aline de Ávila Rocha

Anderson Nunes Silva

Carlos Eduardo Nascimento Campos

Dionatan Silva Carvalho

Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior

Geilson Bruno Pestana Moraes

Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima

Jainne Soares Coutinho

João Carlos Souza Marques

Marlana Portilho Rodrigues

Matheus Pereira Farias

Paulo Eduardo Robson Mendes

Rafael Thalysson Costa Silva

Renan Lessa da Costa

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

Victor Gomes Teixeira

REVISÃO TÉCNICA

Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior

CAPA

Yvens Goulart

DIAGRAMAÇÃO

Camila Carneiro

Apresentação:

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica a respeito do mercado de trabalho formal do Estado. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, elaborado pelo mesmo Instituto. A Nota, deste modo, se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir de informações extraídas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil. Os dados do CAGED, divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) compreendem os fluxos de empregados formais admitidos e desligados (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e constitui-se em um importante e detalhado termômetro da dinâmica de atividade econômica no Brasil.

Felipe de Holanda
Presidente do IMESC

Sinopse

Os dados do CAGED, relativos à dinâmica do mercado de trabalho formal no Estado do Maranhão, em outubro, apontam o registro de 664 admissões líquidas, tendo como setor líder o Comércio (+ 935), cujas atividades ligadas ao varejo foram mais dinâmicas, com destaque para *Mercadorias em Geral, sem Predominância de Produtos Alimentícios* (+245), *Artigos do Vestuário e Acessórios* (+248).

No acumulado até outubro de 2018, o Estado do Maranhão registrou o melhor momento do emprego formal dos últimos 5 anos, com 12,6 mil vagas adicionais, com destaque para o desempenho dos Serviços - especialmente na atividade de Associações de Defesa de Direitos Sociais (2,9 + mil) e da Agropecuária, em decorrência do cultivo de soja (+534). Por outro lado, o setor com maior número de desligamentos líquidos ao longo do ano é a Construção Civil com 1,9 mil demissões líquidas.

No que se refere a abertura por municípios, o setor de Serviços segue impulsionando a geração de emprego formal em 2018, com predominância em São Luís. Por outro lado, o setor da Construção Civil segue aprofundando as demissões líquidas na maioria dos municípios maranhenses.

No mês de outubro, o mercado de trabalho brasileiro registrou de 57,7 mil empregos formais no país, o correspondente a uma diferença de 18,9 admissões líquidas em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulando de janeiro a outubro de 2018, já foram atingidas 790,6 mil admissões líquidas. Na abertura setorial, as contratações líquidas do acumulado do ano mais expressivas são provenientes dos setores: Serviços (+471,2 mil), Indústria de Transformação (+145,3 mil) e Construção Civil (+82,1 mil).

No que se refere a distribuição regional, verificou-se que maioria das regiões brasileiras apresentaram crescimento do nível de emprego em outubro, com destaque para o Sudeste (+26 mil). Por outro lado, somente a Região Centro-Oeste apresentou desligamento líquido (-59).

Nacional

Comércio lidera saldo de contratações em outubro e acumulado do ano marca 790,6 mil vagas adicionais.

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED/MTE), no mês de outubro de 2018 observou-se a criação de 57,7 mil empregos formais no país, o correspondente a uma diferença de 18,9 admissões líquidas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em termos setoriais, houve crescimento em seis dos oito setores econômicos, com o nível de geração de empregos liderado pelo *Comércio* (+34,1 mil), *Serviços* (+28,7 mil) e *Indústria de Transformação* (+7 mil). Em contraponto, observou-se desmobilização de emprego formal nos setores da *Agropecuária* (-13 mil) e *Administração Pública* (-353).

Tabela 1. Brasil: Saldo de Emprego Formal por Subsetor de Atividade Econômica, de 2017 a 2018*; Saldo em Outubro** de 2017 e 2018 e Variação Absoluta

Subsetores de Atividade	Anual	Acumulado do ano*		Outubro		Variação absoluta (b-a)
	2017	2017 (a)	2018 (b)	2017	2018	
Total	-12.627	323.143	790.579	76.599	57.733	467.436
Extrativa mineral	-5.951	-2.309	3.229	-532	377	5.538
Ind. de Transformação	-21.068	119.171	145.337	33.200	7.048	26.166
SIUP ¹	-4.123	-1.782	10.438	-729	268	12.220
Construção civil	-104.078	-27.312	82.097	-4.764	560	109.409
Comércio	45.738	-35.976	-10.340	37.321	34.133	25.636
Serviços	40.824	146.284	471.181	15.915	28.759	324.897
Administração pública	-1.159	17.821	14.130	-261	-353	-3.691
Agropecuária	37.190	107.246	74.507	-3.551	-13.059	-32.739

Fonte: CAGED - MTE

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro) **Sem ajuste.

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

No acumulando de janeiro a outubro de 2018, já foram atingidas 790,6 mil admissões líquidas, resultado que supera o acumulado de 2017 em mais de 467 mil vagas formais. Na abertura setorial, as contratações líquidas do acumulado do ano mais expressivas são provenientes dos setores: *Serviços* (+471,2 mil), *Indústria de Transformação* (+145,3 mil) e *Construção Civil* (+82,1 mil).

No que se refere a distribuição regional (**Tabela 2**), verificou-se que maioria das regiões brasileiras apresentaram crescimento do nível de emprego em outubro, com

destaque para o Sul (+26 mil trabalhadores com carteira assinada). Por outro lado, somente a Região Centro-Oeste apresentou desligamento líquido (-59). De janeiro a outubro, por sua vez, todas as regiões do país registraram saldo positivo, com predominância das regiões Sudeste (+377,8 mil) e Sul (+147,9 mil).

Tabela 2. Brasil e Regiões: Geração de Emprego Formal no Acumulado de Janeiro a Outubro* de 2017; Saldo Mensal e Variação Absoluta

Localidade	Anual		Acumulado do ano		Mensal		Var. absoluta (b-a)
	2016	2017	2017	2018	out/17 (a)	out/18 (b)	
Brasil	-1.326.558	-12.628	323.142	790.579	76.599	57.733	-18.866
1º Sul	-147.191	34.365	89.286	147.920	21.444	25.999	4.555
2º Sudeste	-791.309	-77.301	116.221	377.846	13.552	15.988	2.436
3º Nordeste	-242.659	-15.123	14.914	113.806	37.801	13.426	-24.375
4º Norte	-78.989	5.044	14.442	39.695	4.210	2.379	-1.831
5º Centro-Oeste	-66.410	40.387	88.279	111.312	-408	-59	349
1º Ceará	-37.194	-2.476	-35	26.212	2.918	3.669	751
2º Alagoas	-11.559	-8.231	-9.078	778	16.393	3.378	-13.015
3º Rio Grande do Norte	-15.653	841	3.902	6.127	857	2.491	1.634
4º Sergipe	-15.314	-858	40	2.462	5.491	2.440	-3.051
5º Paraíba	-12.001	-3.346	-2.447	6.834	914	1.239	325
6º Maranhão	-17.642	2.057	3.604	12.646	932	664	-268
7º Bahia	-73.067	101	12.115	38.151	-36	625	661
8º Piauí	-12.612	3.331	6.052	6.299	1.614	250	-1.364
9º Pernambuco	-47.617	-6.542	761	14.297	8.718	-1.330	-10.048

Fonte: CAGED – MTE.*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Em relação aos Estados do Nordeste, somente Pernambuco (-1,3 mil) apresentou saldo negativo no emprego formal. Já no Maranhão, houve abertura líquida de 664 postos de trabalho em outubro de 2018, o que lhe concedeu, dentre as Unidades da Federação com maiores saldos, a sexta colocação no Nordeste e a décima quinta no país.

Estadual

Estado do Maranhão apresenta o melhor momento do emprego formal dos últimos 5 anos, com 12,6 mil vagas adicionais, com destaque para o desempenho dos Serviços e da Agropecuária.

O Maranhão registrou 664 admissões líquidas em outubro de 2018, tendo como setor líder o *Comércio* (+ 935), cujas atividades ligadas ao varejo foram mais dinâmicas, com destaque para *Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios*

(+245), *Artigos do vestuário e acessórios* (+248). Já nos *Serviços*, a atividade de *Associações de defesa de direitos sociais* (+655) liderou a geração líquida de empregos.

No que se refere às demissões líquidas, as mais expressivas ocorreram na *Agropecuária* (-173), com predominância na atividade *Cultivo de cana-de-açúcar* (-1.010). Apesar disso, foram gerados postos adicionais de trabalho, em maior número, nas atividades *Cultivo de soja* (+366) e *Atividades de apoio à produção florestal* (+178).

Tabela 3. Maranhão: Geração de Emprego Formal, segundo Subsetores de Atividade; Saldo Anual (2017), Acumulado do Ano* e Mensal (2017 e 2018)

Subsetores de Atividade	Anual		Acumulado do Ano		Outubro		Variação absoluta (b - a)
	2016	2017	2017 (a)	2018 (b)	2017	2018	
Total	-17.642	2.057	3.604	12.646	932	664	9.042
Extrativa mineral	-97	-170	-135	39	-23	17	174
Ind. de Transformação	-2.363	-2.149	-1.410	1.422	-801	-106	2.832
Ind. de prod. minerais não metálicos	-1.030	-765	-642	309	-8	83	951
Ind. metalúrgica	-376	-56	-79	166	136	62	245
Ind. mecânica	315	164	214	-310	-119	-25	-524
Ind. do material elétrico e de comunicações	-21	-49	-41	17	7	-2	58
Ind. do material de transporte	-31	-37	-27	8	-3	-3	35
Ind. da madeira e do mobiliário	-250	-232	-197	-17	14	13	180
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	0	8	-41	118	10	-19	159
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, outros	15	-25	-16	74	7	-2	90
Ind. química de prod. farm., vet.	-411	-1.008	-475	1.033	-815	-164	1.508
Ind. têxtil do vestuário e tecidos	-118	-47	2	16	21	-3	14
Ind. de calçados	-1	5	5	5	0	1	0
Ind. de alimentos e bebidas	-455	-107	-113	3	-51	-47	116
SIUP ¹	-360	73	104	395	18	-9	291
Construção civil	-12.181	633	1.872	-1.960	235	-129	-3.832
Construção de edifícios	-4.613	1.723	2.574	-889	219	95	-3.463
Obras de infra-estrutura	-6.828	-886	-705	-1.523	-83	-192	-818
Serviços espec. para construção	-740	-230	3	452	99	-32	449
Comércio	-2.254	-618	-1.853	1.346	688	935	3.199
Comércio varejista	-2.385	-437	-1.663	1.111	583	884	2.774
Comércio atacadista	131	-181	-190	235	105	51	425
Serviços	-360	4.345	3.730	9.408	224	148	5.678
Inst. de crédito, seg.	-172	-88	-76	21	-1	20	97
Com. e adm. de imóveis, valores	883	-25	-312	2.709	-72	-202	3.021
Transportes e comunicações	-784	1.591	891	427	15	-85	-464
Alojamento, alimentação, etc.	-2.089	326	330	3.557	156	460	3.227
Serv. médicos, odont. e vet.	2.091	1.976	1.821	1.480	108	-16	-341
Ensino	-289	565	1.076	1.214	18	-29	138
Outros	-1.378	213	-58	6.287	83	278	6.345
Administração pública	211	62	85	255	17	-19	170
Agropecuária	-238	-119	1.211	1.741	574	-173	530

Fonte: MTPS

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

No acumulado até outubro de 2018 foram registradas 12,6 mil contratações líquidas, o maior registro desde 2013, quando foram geradas 23,5 mil vagas. No recorte

setorial, os *Serviços* (+9,4 mil) e a *Agropecuária* apresentaram os maiores saldos positivos, principalmente devido à contribuição dos segmentos, *Atividades de associações de defesa de direitos sociais* (2,9 + mil) e *Cultivo de soja* (+534 mil), respectivamente.

O setor com maior número de desligamentos líquidos ao longo do ano é a *Construção Civil*, com 1,9 mil demissões líquidas, concentradas principalmente em *Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas* (-1 mil), que se deve, entre outros fatores, à desmobilização decorrente da conclusão da reinstalação da planta industrial da Usina de Pelotização em São Luís.

Municípios

Setor de Serviços segue impulsionando a geração de emprego formal em 2018, com predominância em São Luís. Por outro lado, o setor da Construção Civil segue aprofundando as demissões líquidas na maioria dos municípios maranhenses

A **Tabela 4** apresenta o comportamento do emprego formal dos municípios maranhenses, por subsetores de atividade econômica, no acumulado de 2018. Dentre os municípios que mais geraram empregos formais, estão: São Luís (+5,8 mil), Imperatriz (+1,5 mil), Aldeias Altas (+989), Balsas (+834) e Açailândia (+586).

O setor de *Serviços* foi preponderante para o saldo positivo nos municípios São Luís (+7,8 mil) e Açailândia (+239). Na capital, as atividades que registraram o maior saldo de emprego formal foram: *Associações de defesa de direitos sociais* (+2,8 mil), *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo* (+870) e *Atividades de cobranças e informações cadastrais* (+863). Já em Açailândia, destacam-se os segmentos de *Consultoria em gestão empresarial* (+77) e *Aluguel de máquinas e equipamentos* (+58).

As atividades ligadas ao setor *Sucroalcooleiro*, contribuíram para a geração de empregos formais nos municípios Aldeias Altas e Balsas. No primeiro município, o bom desempenho no setor *Indústria de Transformação*, pauta-se na *Fabricação de álcool* (+994). Já em Balsas, os segmentos do setor da *Agropecuária*, em especial o *Cultivo de soja* (+229) e *Cultivo de algodão herbáceo* (+51) foram destaque na criação de emprego formal.

Em Imperatriz, os setores da *Construção Civil* (+744) e *Comércio* (+234) foram destaque na abertura de vagas no acumulado de 2018. No setor da *Construção*, a geração de postos de trabalho foi expressiva nas atividades *Construção de redes de abastecimento de água, Coleta de esgoto e construções correlatas* (+348) e *Obras de terraplenagem*

(+357). Por outro lado, no *Comércio* destacam-se os saldos de emprego registrados nas atividades ligados ao varejo: *Ferragens, madeira e materiais de construção* (+96) e *Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário* (+49).

Tabela 4. Municípios Maranhenses: Saldo de empregos celetistas por município, segundo Setores de Atividade: Maiores e Menores Saldos de Contratação em 2018* (CAGED ajustado).

Ordem	Município	Extrativa Mineral	Indústria Transf.	SIUP ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agro-pecuária	Total
Total		39	1.422	395	-1.960	1.346	9.408	255	1.741	12.646
1º	São Luís	-14	-166	361	-2.124	-394	7.779	283	55	5.780
2º	Imperatriz	1	231	17	744	234	144	-7	124	1.488
3º	Aldeias Altas	0	994	0	-2	-6	4	-1	0	989
4º	Balsas	6	48	6	-89	181	325	0	357	834
5º	Acailândia	0	166	-1	61	47	239	0	74	586
6º	Grajaú	14	77	0	9	29	28	0	203	360
7º	Godofredo Viana	7	37	0	274	-1	17	0	0	334
8º	Barreirinhas	0	-1	0	254	15	62	0	0	330
9º	Chapadinha	0	13	11	-12	271	37	0	4	324
10º	Timon	0	50	-6	-34	142	63	0	-8	207
208º	Buriti Bravo	0	-2	0	13	-29	-44	0	-7	-69
209º	Codo	-4	29	0	1	-11	-52	0	-40	-77
210º	Bacabal	-8	7	-13	-29	-42	3	0	2	-80
211º	Itapecuru Mirim	0	-9	0	-11	-23	-87	0	3	-127
212º	Porto Franco	6	-23	3	-72	-54	19	0	-7	-128
213º	Dom Pedro	0	-66	0	-2	-91	6	0	0	-153
214º	Coelho Neto	0	-198	1	15	-3	1	0	-12	-196
215º	Bacabeira	-19	-15	0	-285	1	1	0	7	-310
216º	Vila Nova dos Martírios	0	8	0	-132	0	-206	0	15	-315
217º	Pedreiras	0	1	-2	-489	-81	13	0	3	-555

Fonte: CAGED - MTE.

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Dentre os municípios com maiores saldos negativos no acumulado de 2018, destacam-se: Pedreiras (-555), Vila Nova dos Martírios (-315), Bacabeira (-310), Coelho Neto (-196) e Dom Pedro (-153).

O setor da *Construção Civil* foi um dos principais responsáveis pela demissão líquida registradas nos municípios Pedreiras e Bacabeira. Em Pedreiras, o maior saldo negativo foi registrado no segmento *Obras de engenharia civil* (-487). Já em Bacabeira, a atividade de *Construção de rodovias e ferrovias* foi a que mais desmobilizou no período com registro de 257 demissões líquidas, respectivamente.

Em Vila Nova dos Martírios, o resultado negativo foi proveniente do setor de Serviços, com predominância nos segmentos relacionados à *Organização do Transporte de Carga* (-203).

Em Coelho Neto, as demissões líquidas sofreram influência principalmente do setor da *Indústria de Transformação* (-198), com predominância na atividade *Fabricação de açúcar em bruto* que fechou 195 postos de trabalho.

Por fim, no município Dom Pedro, as demissões líquidas mais expressivas foram verificadas nos setores do *Comércio* (-91) e *Indústria de Transformação* (-66), com predominância nas atividades de *Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico* (-74) e *Fabricação de estruturas metálicas* (-23), respectivamente.